

Gravura de Katsushika Hokusai (1760-1849)

NESTA EDIÇÃO

.....

Osteoporose na Odontologia pág 3

Seminário sobre ar e poluição pág 3

Bonenkai pág 3

Notícias do Arboreto pág 4

Encarte Técnico: Cirurgia neuroendoscópica pág 6

Aventuras no Japão pág 7

Conferência sobre ciência, tecnologia, educação e ética pág 8

Editorial

Nas comemorações de virada de ano, século e milênio, viu-se pouca expectativa com referência ao novo milênio, talvez em função de muitos terem comemorado erradamente no dia 31 de dezembro de 1999. Mas uma imagem que foi mostrada em todas as televisões do mundo (pelo fuso horário) que marcou bastante foi a dos monges budistas em sua comemoração de ano novo, tocando 108 vezes um sino gigantesco num templo em Tokyo. Foram 108 toques porque, segundo a tradição budista, este é o número de pecados e desejos dos humanos. E neste ano, que no calendário chinês é o da serpente, nós continuaremos a trabalhar em prol da cooperação téc-

nica internacional, organizando eventos técnicos em várias áreas do conhecimento, consolidando novos relacionamentos com instituições de ensino, pesquisa e outras áreas produtivas do país e do exterior. Também vamos nos aproximar e aumentar o intercâmbio com outras associações de bolsistas, principalmente os da América Latina, porque eles tem problemas semelhantes aos nossos e juntando esforços conseguiremos melhores resultados. Vamos incrementar nossos trabalhos técnicos na forma de encartes técnicos, produzidos a partir da experiência adquirida através da bolsa da JICA.

O primeiro trabalho deste ano é sobre Cirurgia Neuroendoscópica,

apresentada pelo Dr. Koshiro Nishikumi. Para os próximos números deste Kenshu-in já temos prontos trabalhos como um paralelo entre as barragens de Itaipú e das Três Gargantas, na China. Outro encarte técnico abordará a polícia comunitária, que está sendo desenvolvido entre polícias do Japão e do Brasil. Em outro número apresentaremos encarte sobre a área da habitação, que é um dos maiores problemas do país a serem equacionados neste ano. Portanto, temos muitos assuntos importantes e atuais para discutir nesta fase que se inicia.

No mais só nos resta desejar saúde, prosperidade e felicidades neste novo milênio.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Ao iniciar o novo século, milênio e o ano de 2001 gostaríamos de apresentar os nossos votos de grandes realizações e muita saúde. Cremos que a **ABJICA**, ao findar do século 20, nestes 17 anos de existência, cumpriu plenamente com as propostas descritas em seu estatuto, sugerindo modificações nas cooperações entre Brasil-Japão, novos cursos de treinamentos, auxiliando na formatação de projetos de cooperação entre diversas outras realizações, enfim para que estas cooperações se dessem da melhor forma com harmonia entre os povos envolvidos.

Neste início do século vivemos numa época em que quando

enviamos piadas por e-mails, elas se espalham como fogo em uma mata seca. Por outro lado, quando enviamos mensagens sobre algo de bom, as pessoas pensam duas vezes em compartilhá-las, pois não estamos seguros no que as pessoas acreditam ou o que elas pensarão de nós ao enviar a mensagem.

Propomos que tenhamos esperança de podermos fazer a vida um pouco melhor para pessoas que não estão tão bem quanto nós, tendo na mente que "Cooperação Técnica, um caminho para o desenvolvimento e harmonia da humanidade" conforme o lema da ABJICA.

Em 2001

a

ABJICA

Deseja a todos
realizações
e muita saúde

Expediente

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo. Endereço para correspondência - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11 - Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (11) 251-2655 fax: (11) 251-1321. **Diretor do Departamento Editorial:** Genessi Fránzoni. **Conselho Editorial:** Marise Vieira Moura Gomes, Minoru Matsunaga, Sunao Sato, Tiaki Kawashima, Toshi-ichi Tachibana. **Jornalista Responsável:** Cesar Augusto Sampaio (Mtb 21.385)

EVENTOS

I ENCONTRO DE OSTEOPOROSE NA ODONTOLOGIA E SIMPÓSIO SOBRE OSTEOPOROSE E DENSIDADE ÓSSEA

O Departamento de Saúde da ABJICA, Grupo de Estudos em Osteoporose na Odontologia e a Faculdade de Odontologia da USP, realizaram no dia 25 de agosto de 2000 o "I Encontro de Osteoporose na Odontologia e Simpósio sobre Osteoporose e Densidade Óssea" em São Paulo.

O evento foi realizado no Anfiteatro da Faculdade de Odontologia da USP, com a participação dos professores J.A. Roldán - doutor em medicina e diretor do Instituto de Investigações Metabólicas de Buenos Aires

e vice-presidente da Comissão Internacional da Associação Médica Argentina; Dr. Thomas Victor Sanchez - ex-diretor do Laboratório de Metabolismo Mineral da Universidade de Michigan - EUA; Dr. Roberto Anzai - professor da Faculdade de Medicina da USP e Chefe do Departamento de Densidade Óssea do Hospital Santa Cruz e Dr. Francisco Fernando Todescan - professor do Curso de Especialização em Implantodontia da FOU SP.

Foram discutidos tópicos sobre a

importância da osteoporose na área de Odontologia, quanto a incidência, recursos e métodos de diagnóstico em estruturas maxilo-mandibulares e tratamentos.

Abordada pela primeira vez, os recursos de avaliação densitométrica em ossos maxilares despertaram interesses dos participantes de diferentes especialidades, seguido de debates e perguntas.

A JICA foi representada pelo seu diretor Akihiro Matsumoto, e a ABJICA pelo seu presidente Toshi-ichi Tachibana.

SEMINÁRIO SOBRE AR E POLUIÇÃO

Foi realizado no dia 16 de novembro nas dependências da CETESB, dentro da programação da missão de follow-up o Curso Environmental Engineering (Air Pollution) e organizado pela CETESB, JICA e ABJICA. A missão foi composta por Hidefumi Imura, professor da Escola de Engenharia da Universidade de Nagoya,

Kazuaki Takahashi, técnico da Divisão de Controle da Poluição Automotiva da Agência Japonesa de Meio Ambiente, e Hiromi Sawada, da Divisão de Treinamento da JICA (HITC). Além do Seminário, realizaram visitas e entrevistas com bolsistas e técnicos brasileiros no período de 13 a 17 de novembro.

Os visitantes apresentaram temas referentes às medidas automobilísticas para a preservação do meio ambiente no Japão, as políticas de controle dos gases de escape dos veículos. Pelo lado brasileiro, Homero Carvalho, Gerente do setor de Engenharia Automobilística da CETESB apresentou o cenário atual da poluição veicular no Brasil.

BONENKAI 2000

O Bonenkai deste ano aconteceu nos salões do Instituto de Engenharia no dia 07 de dezembro, e foi muito especial porque além de marcar a confraternização de final de ano dos bolsistas e familiares, também foi o último deste século e do milênio. Entre os representantes do Consulado Geral do Japão em São Paulo, estiveram presentes Jun Tamagawa - Cônsul do Setor Econômico, e Noboru Hanada - Vice-Cônsul do Setor Econômico. Pela JICA São Paulo, participaram o seu Diretor Geral - Kenichiro Kawaji, o Diretor de Cooperação Técnica e Imigração - Akihiro Matsumoto, o Diretor Administrativo Chikao Okabe, além de outros funcionários da casa. O Presidente da ABJICA, Toshi-ichi Tachibana ressaltou que a ABJICA, entre os diversos eventos que já realizou em prol da cooperação técnica entre o Brasil e o Japão, neste ano foi muito bem sucedida na organização do Arboreto 500 Anos, pela receptividade e entusiasmo das crianças que participaram, mostrando assim que os objetivos foram plenamente alcançados. Apesar do número de novos bolsistas ter diminuído nos últimos anos, o evento contou com a presença de quase 150 pessoas que desfrutaram do ótimo serviço do jantar.



Tachibana fala aos presentes



Kampai!

NOTÍCIAS DO ARBORETO 500 ANOS

COMO VAI O ARBORETO?

Vai bem obrigado. Superado o período mais crítico após o plantio, o que nos obrigou à irrigação quase que diária, as mudas estão se desenvolvendo bem, graças às abundantes chuvas e calor intenso, aliados ao solo fértil. O pegamento das mudas tem sido próximo de 100%. As falhas detectadas vem sendo replantadas de imediato. A população de carrapato, herança das capivaras, antigas moradoras do pedaço, desapareceu com a chegada das chuvas. Nestes primeiros meses o campeão de crescimento em altura é, disparado, a cerejeira, seguida de mutambo. O ataque da tão temida saúva felizmente não tem ocorrido. Os trabalhos nos próximos meses será a luta contra a concorrência do "mato", cujo alastramento é tão ou mais vigoroso do que as mudas plantadas.

VISITA ÀS ESCOLAS

Uma comitiva constituída pelo Diretor Geral Kenichiro Kawaji da JICA - São Paulo, Guenji Yamazoe, 1º Vice Presidente da ABJICA - São Paulo e Regina Maria Lopes, Assessora da Diretoria Geral do Instituto

Florestal visitou as escolas que participaram da solenidade de plantio do Arboreto Comemorativo dos 500 Anos do Brasil. A visita teve por objetivo agradecer às crianças, que deram um brilho todo especial ao Evento e reforçar a idéia de que o Arboreto não se encerrou na sua festa do plantio, muito pelo contrário, marcou apenas o início de um projeto que deverá crescer ao longo do Século XXI, junto com os alunos que tão bem representam as futuras gerações. Durante a visita foi entregue a cada um dos alunos o certificado de plantio, além de cadernos e bottons.

Guenji Yamazoe
Instituto Florestal



Guenji Yamazoe

Dentre as 25 espécies plantadas no Arboreto, a cerejeira vem apresentando melhor desenvolvimento

CAMINHADA ECOLÓGICA E CHURRASCO DIA 17 DE FEVEREIRO - 9:00 HS - NÃO PERCA!

Estamos organizando uma caminhada ecológica leve, com duração aproximada de uma hora, nas dependências do Horto Florestal, com acompanhamento e explicações técnicas e particularidades de cada espécie pelo nosso guia residente Dr. Guenji. Uma boa oportunidade para entrar em forma, ou apenas participar de uma atividade saudável. Após a caminhada haverá um mutirão para limpeza da área do Arboreto. A seguir a ABJICA oferecerá um churrasco aos participantes. Favor **confirmar** sua participação com Dr. Guenji, (0xx11) 6231-8555 - ramal 286, que fornecerá, por fax, mapa do local de encontro.



Escola Municipal de Ensino Fundamental Raul de Leoni



Educandário Nossa Senhora do Carmo



Centro de Convivência Infantil Instituto Florestal

Painel comemorativo e certificado

Estamos apenas aguardando a confirmação de algumas adesões para confeccionar e instalar na entrada do Arboreto o painel comemorativo em aço inox escovado, onde irá constar os nomes de todos os colaboradores, a quem foram distribuídos certificados de participação do plantio, juntamente com o último número do KENSHU-IN e bottons alusivos ao Arboreto.

Arboreto está aberto aos colaboradores

Para evitar depredações, o Arboreto só será aberto para o grande público quando as árvores estiverem suficientemente desenvolvidas. Obviamente, os colaboradores terão acesso a qualquer momento, para acompanhar o crescimento das mudas plantadas com suas próprias mãos ou aquelas correspondentes à sua adesão. Para tanto, basta agendar a visita pelo telefone (0xx11) 6231.8555 - ramal 295 (Instituto Florestal).

Balanço da conta Arboreto

De acordo com o balanço apresentado pela Diretoria da ABJICA - São Paulo ao Conselho Deliberativo da Associação, em 07/12/2000, haviam sido despendidos até aquela data R\$ 19.238,60 para implantação do Arboreto e arrecadados R\$ 38.100,00, em adesões. Computando-se as colaborações que ainda estão sendo creditadas, esperamos alcançar R\$ 50.000,00. Os recursos serão utilizados para manutenção do plantio nos próximos quatro anos.

Fotos: Sérgio Yutaka Baba



Escola Estadual Francisco Vóccio



Escola Estadual Conselheiro Ruy Barbosa



Escola Estadual Major José Marcelino da Fonseca



Escola Gente Miúda - Colégio Cantareira

Encarte Técnico

CIRURGIA NEUROENDOSCÓPICA

Dr. Koshiro Nishikuni - do Hospital das Clínicas, do Hospital Albert Einstein, e do Hospital Santa Cruz, bolsista da JICA no Programa de Pesquisa e Treinamento para Nikkeis, no Japão, no período de 24/07/00 a 31/10/00

*Nesta virada do milênio a grande tendência da cirurgia moderna está voltada para as técnicas em cirurgias minimamente invasivas.

Dentro da neurocirurgia a cirurgia neuroendoscópica, representa uma das modalidades terapêuticas minimamente invasiva, como a micro-neurocirurgia, acesso a base do crânio, cirurgia neuroendovascular, neurocirurgia estereotaxica e radiocirurgia estereotaxica.

A história da neuroendoscopia pode ser dividida em: neuroendoscopia rígida e flexível. A historia da neuroendoscopia rígida iniciou se em 1910 com Dr. L' Espinasse, um urologista que utilizou um cistoscópio para tratamento de um caso de hidrocefalia. Seguiram-se Dandy, Fay e Grant dentre outros.

A história da neuroendoscopia flexível

surgiu no Japão em 1970, com Dr. Yamadori iniciando o procedimento terapêutico em animais, e em seguida em humanos. Foi seguido por; Dr. Fukushima, Dr. Oka e atualmente o Dr. Kamikawa, que tem a maior experiência em endoscopia flexível no Japão.

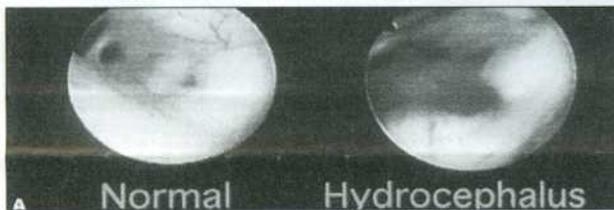
A maior utilização do neuroendoscópio esta no tratamento das hidrocefalias obstrutivas, a chamada III Ventriculostomia. O procedimento e realizado introduzindo o endoscópio na cavidade ventricular através de um pequeno orifício no crânio. Com a visão endoscópica e realizada a comunicação do ventrículo com a cisterna da base através de fenestração no assoalho do III ventrículo, permitindo o fluxo liquorico. Taxas altas de permeabilidade dessa comunicação são obtidas em pacientes bem selecionados, aproximadamente 70 %. Desta maneira dispensa o uso de sistemas valvulares. Sistemas que são causas freqüentes de complicações como: infecção, obstrução do sistema e excesso de drenagem, que são fatores relacionados com altas taxas de reope-

rações. Fatores que aumentam a ansiedade do paciente e familiares , alem de aumentar os custos médico-hospitalares.

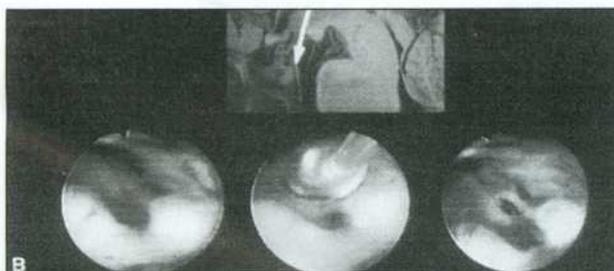
Com o avanço da tecnologia, no Japão, já existem endoscópios flexíveis de mm com canal de trabalho no seu interior de 2 mm, para introduzir os instrumentos de trabalho como coagulador uni e bipolar, agulha de punção, pinça de biópsia, microdissectores, tesoura e balão de cateter. Alem da III ventriculostomia, pode ser realizado a fenestração do septo pelúcido, aquedutoplastia, coagulação do plexo coróide, colocação e remoção do catéter ventricular, realização de biópsias, punções e ressecção dos cistos e tumores ventriculares, e também para patologias extraventriculares como fenestração e dissecação dos cistos aracnóides, descompressão neurovascular.

Também pode ser utilizada para auxílio em craniotomias assistidas por endoscópio, em cirurgias de aneurismas cerebrais, tumores de base do crânio e hipofisárias.

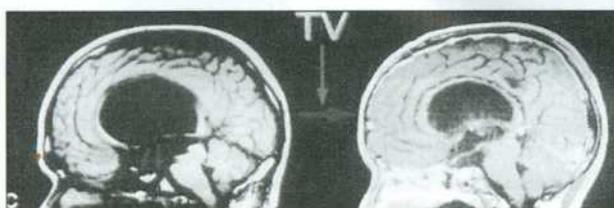
Acreditamos que o procedimento neuroendoscópico poderá mudar a estratégia terapêutica neurocirúrgico no futuro próximo.



A Normal Hydrocephalus
Hidrocefalia obstrutiva: assoalho do III ventrículo estirado e o aumento da distância intermamilar



B III ventriculostomia endoscópica. A fenestração é feita endoscopicamente no centro do assoalho do III ventrículo



C Sinal de abaulamento do III ventrículo. Após III ventriculostomia endoscópica "abaulamento" desaparece.



Treinamento de cirurgia neuroendoscópica em cadáver, no Depto de Anatomia de Tokyo Women's Medical University, Prof. Kamikawa, Dr. Koshiro Nishikuni, Dr. Marcelo Nery Silva

NOTA



KOKEI UEHARA É NOMEADO PROFESSOR EMÉRITO

No último dia 30 de novembro, o professor Kokei Uehara, foi nomeado, pelo Diretor da Escola Politécnica da USP, Professor Emérito em Engenharia Hidráulica e Sanitária daquela Instituição.

O professor Kokei é o Presidente do Conselho Deliberativo da ABJICA, além de ser um de seus fundadores e grande colaborador da Associação e da Cooperação Técnica entre o Brasil e o Japão. Nossa congratulações ao professor Kokei, em nome de todos os bolsistas.

Aventuras no Japão

A INUSITADA UTILIDADE DE UMA AGENDA, NA EMERGÊNCIA

*Minoru Matsunaga - Curso Regional Economic Development, 1982

Estivemos jantando no Sushikyo numa noite dessas de garoa e frio. Com uns goles de saquê, o assunto desviou para as lembranças passadas no Japão. Um dos colegas presentes tentou lembrar de fatos ocorridos, religiosamente detalhados numa pequena agenda que ele carregava a toda hora e lugar. Como ele disse, tudo era anotado na agenda para não esquecer. Lá estavam nomes, endereços, locais de reunião, hora, assunto tratado, etc. E lamentava não mais estar com a agenda porque só tinha uma pequena parte da mesma.

E explicou porque. Estava ele no TIC junto com um outro bolsista, sem lembrar de qual país, se Tailândia ou Indonésia, prontos naquela manhã de Tokyo, para retornarem em vôos daquela noite a seus países. Cedinho, lá pelas 7:30 horas da manhã, sem

terem o que fazer resolveram matar o tempo indo para Yurakucho. Desceram do metrô. Depois de tanto andar, este nosso colega começou a sentir aquela vontade de ir ao banheiro. Saiu desesperado a procura de um "toire". Como ele falou, você já chegou a sentir o drama? 8:09 da manhã, bar fechado, loja fechada, restaurante fechado. Tudo, mas tudo rigorosamente fechado. Quando ia abrir no sistema japonês tudo cronometrado? 8:46? 9:01 horas?

Avisou ao amigo da contingência urgente dizendo que tentaria voltar de imediato ao TIC, quando, oh memória salvadora, o metrô! Saiu disparado, desceu aquelas dezenas de degraus, virou a direita, subiu, virou à esquerda até chegar ao "toire" e ... que alívio!

Só se lembrou quando foi pegar o

papel higiênico. Cadê o papel? Na urgência nada viu, não olhou, não pensou, não achou. Daí como ele disse, a salvação foram as pequenas folhas da agenda que ele carregava. A salvação daquela hora foi a perda de outras situações anotadas no dia-a-dia do estágio no Japão que não puderam ser contadas por terem sido perdidas, entre aspas, no acontecimento.

Acabamos logo o saquê e a cervejinha porque estava frio, chovendo e sem mais assunto. Mas, o colega alertou. Outras noites de Sushikyo e quem sabe, mesmo sem a agendinha, irá se lembrar de outras tantas coisas que ocorreram no Japão. *Oyassumi nassai!*



NIKKEY
PALACE HOTEL *****

R. Galvão Bueno, 425
Tel: 270-8511

A HOSPITALIDADE JAPONESA
A SERVIÇO DA COMUNIDADE
BRASILEIRA

AGENDA**CONFERÊNCIA NIPO-BRASILEIRA SOBRE O FUTURO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E ÉTICA**

Para iniciar bem o novo milênio, a ABJICA e a SBPN - Sociedade Brasileira dos Pesquisadores Nikkeis, estão organizando para o próximo mês de julho (data a ser definida) a 1ª Conferência Nipo-Brasileira sobre o Futuro da Ciência, Tecnologia, Educação e Ética.

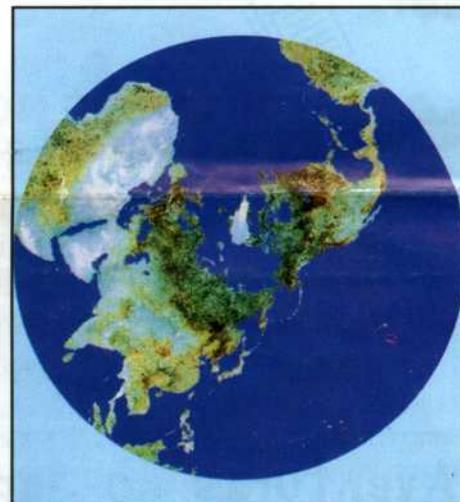
Os objetivos deste encontro são os seguintes:

- reunir grande número de profissionais de todas as áreas do conhecimento;
- intercâmbio de informações entre profissionais do Brasil e do Japão;
- apurar a situação das ciências frente a ética e o novo século, através de palestras e mesas redondas;
- produzir documento de compromisso na manutenção da ética em todas as áreas da ciência, respeitando a existência do homem e o limite dos recursos naturais.

As áreas das ciências que estão envolvidas são, a princípio, Geologia, Geografia, Medicina, Agricultura, Mecatrônica, Engenharia, Sociologia, podendo abranger outras. O planeta Terra está em perigo. A afirmação pode parecer demasiado alarmista. Entretanto, a Conferência das Nações

Unidas sobre o Meio Ambiente - Rio 92, por exemplo, resultou na Agenda 21 (aprovada por 170 países) e num plano de ação para alcançar o desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos. Quase uma década se passou desde esse evento importante e oportuno, e pouca coisa de concreto se observou.

Outros dois importantes congressos internacionais realizados no Brasil mostraram uma situação cada vez mais alarmante. No 31º Congresso Internacional de Geologia, no Rio de Janeiro, com a presença de mais de seis mil pesquisadores de todo o mundo, discutiu-se a escassez dos recursos naturais, principalmente a água, em um curto espaço de tempo. O mau uso do solo foi abordado na 3ª Conferência das Partes de Convenção de Combate à Desertificação, em Olinda - PE, onde dois mil técnicos e 159 países concluíram que nos últimos 50 anos perdeu-se 30% dos solo aproveitável, ou cerca de 10 milhões de hectares. Precisamos saber porque está ocorrendo esta situação, apesar de tantos avanços tecnológicos. Será pela sua metodologia? ou será por falta ou desvio na ética?



O atual panorama sócio-econômico-ambiental da humanidade vem evidenciando carência de consciência humana. O homem é responsável por esta situação. A ética profissional dos pesquisadores e tecnólogos é questionável? As empresas estão preocupadas com o lucro imediato em detrimento do interesse público e humanitário.

Para discutir estes temas, estamos convidando pesquisadores e professores de universidades brasileiras e japonesas, cientistas de alto nível, providos de visão holística futurista. Mais informações nos próximos boletins.

**KENSHU-IN**

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP
JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XV - Nº 43 - 4º TRIM./2000

ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11 -
Paraíso CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (011) 251-2655 fax: (011) 251-1321.

IMPRESSO